

EM MESMO

Quando, a fls. 20 da sua primeira mensagem ao legislativo, o sr. Irineu Bornhausen, ilustre governador do Estado, afirmou que a situação do ensino é desoladora e que não se resguardando da intromissão dos interesses partidários, o magistério catarinense sofre, hoje, as graves consequências desse mal — disse dupla e irrecusável verdade. Faltasse, nessa confissão, aquele HOJE, determinativo do tempo, e ela seria menos verdadeira, como o que se lhe segue, no documento oficial levado à Assembléia: "É pensamento do governo colocar o ensino à margem de informações político-partidárias e com a colaboração dos reais valores que militam na instrução pública, restabelecer o princípio da autoridade, tornar efetivas as responsabilidades e fazer com que o ensino estadual seja, na realidade, um veículo de educação e de instrução da juventude".

Empossado a 31 de janeiro, o atual governador, ao levar ao legislativo, a sua mensagem, a 15 de abril, já havia desencadeado a sua selvagem campanha contra o professorado barriga-verde. A imprensa oficial e oficiosa, de começo, tentou suavizar a impressão de crueldade do avanço governamental contra o magistério, buscando encobrir um caso que outro sob a capa esburacada da reparação de injustiças passadas.

Mas, depois de divulgar o seu pensamento de colocar o ensino à margem de informações político-partidárias, o governo recrudesciu a ofensiva das demissões e transferências de professores, não faltando já documentos e provas irrecusáveis de que esses atos obedeciam única e exclusivamente a conveniências udenistas. Pu-

blicamos aqui, vinda do sul do Estado, a prova de que emissários do governador estavam chamando os professores às sedes udenistas para certas informações e na Assembléia dois deputados acharam bonito assumir a responsabilidade de determinadas perseguições.

Agora, de São Joaquim, nos chegam outras notícias, que vem comprovar a situação dolorosa a que chegou o pensamento de o governo colocar o ensino à margem das informações político-partidárias. Em Urubici, na localidade de Vacas Gordas a escola rural em construção foi abandonada e mais de 60 alunos recebem aula num velho, gotejante e frígido barracão. E esse será o veículo de instrução e de educação da juventude enquanto o professor, que é pessadista, não for demitido ou removido. É que os sobas do situacionismo local, talvez no intuito de restabelecer o princípio de autoridade, juraram, coram populo, que o professor não terá o gosto de dar aula no prédio novo! Edificante motivo para prejudicar 60 crianças! Há mais, entretanto. No mesmo distrito de Urubici, na localidade de Major Hipólito, onde residem e trabalham umas 50 famílias, funcionava uma escola, com 36 alunos.

Em virtude de ali estarem localizadas serrarias de industriais do P. S. D., a escola foi extinta e a professora Cândida Vieira de Souza removida para Barra do Pessegueirinho. Natural e justamente indignada com isso — a que a mensagem denomina de reforma em moldes elevados e modernos — a população decidiu manter a escola onde estava e não permitir que a professora transferida cumprisse o castigo do governo.

É, assim, a escola de Major Hipólito não foi fechada e as crianças que ali se instruíam não ficarão desamparadas nem as que se aproximam de idade escolar serão condenadas ao analfabetismo. Bela reação essa: a escola oficial que o governo fechou foi transformada pelo povo em escola particular.

Peçamos a Deus que o governo não a feche, inspirado na colaboração dos reais valores que militam na instrução pública, como diz a mensagem e como nós sabemos que os há, podendo, quando muito, haver discordância entre o situacionismo e nós quanto aos que realizam o ensino segundo as suas necessidades e exigências e os que o realizam segundo o pensamento do governo.

Exemplo de seleção de valores, tivemos-lo ainda, há pouco, quando o governo federal, ao qual o Estado solicitava técnicos, apontou um dos nossos para reformar a instrução pública em Alagoas.

Tudo isso vem atestar, de forma eloquente e indelével, que ao sr. Irineu Bornhausen assistia razão integral quando confessou que a situação do ensino é dolorosa em Santa Catarina.

Tão dolorosa quanto à situação do pensamento do governo, que nunca sintoniza com a ação do governo.

Basta o governador pensar dum modo para seus auxiliares agirem de modo contrário.

O sr. governador, pelo que se vê, vive em permanente crise de autoridade: reina, mas não governa!

RUBENS DE ARRUDA RAMOS

DIRETOR
Rubens de
Arruda Ramos
GERENTE
Domingos F.
de Aquino

O Estado

O mais antigo Diário de S. Catarina
Ano XXXVIII
N. 11.166

O TEMPO
Previsão do tempo até, 14 horas do dia 26.
Tempo bom, passando a instável, com chuvas.
Temperatura — entrará em declínio.
Ventos — rondarão para o quadrante sul, com rajadas frescas.
Temperaturas extremas de hoje: Máxima, 23,3. Mínima, 17,6.

Edição de hoje — 8 pags.

Florianópolis. — Terça-feira, 26 de Junho de 1951

50 CENTAVOS

O rapto de Eduardo Matarazzo Detalhes do caso. Nota da família

S. PAULO, 25 (V.A.) — A reportagem da imprensa desta capital apurou que foi realizada uma reunião da Família Matarazzo, ficando decidido enviar ao exterior uma nota elucidativa a respeito dos acontecimentos, em que esteve envolvido o jovem Eduardo Andrea. Cópia do citado documento, na íntegra é o seguinte:

"Nos dias 18 e 20 do corrente, São Paulo foi teatro do espetacular caso de sequestro pessoal e tentativa de chantagem, ao qual conseguiu maior notoriedade o fato de que a vítima é filho de uma das maiores figuras do mundo industrial brasileiro e internacional.

O "complot" que teve por alvo Eduardo Matarazzo, rapaz de 19 anos e filho do Conde Francisco Matarazzo Junior, pôde ser reconstituído nos seus mais minuciosos detalhes agora que a fuga da vítima das mãos dos seus agressores permitiu à Polícia identificar os mesmos e apoiar em elementos concretos as suas deduções.

AMEAÇADO DE REVOLVER

Saindo de sua residência pouco antes das 20 horas de segunda-feira, o jovem Eduardo foi empurrado por dois indivíduos desconhecidos no ato de entrar no seu próprio carro. Ameaçado pelo revolver de um deles foi tonteado por violento golpe na cabeça o jovem foi transportado no mesmo carro para uma casa em lugar longínquo executando o percurso de 20 ou 30 minutos que não pôde reconhecer pela fato de se

achar com um capuz sem abertura na cabeça.

Empurrado à força na mencionada casa e obrigado pelos joelhos dos agressores sobre os rins a cair no chão foi ele amarrado com cordas que lhe atavam os braços e as pernas e cujos nós eram coordenados de tal maneira que qualquer movimento lhe apertava o pescoço. Os ouvidos e os olhos foram tampados com algodão e esparadrapo. Além disso foi lhe ministrada uma injeção na perna direita que provocou náuseas e torpor.

VULTOSO RESGATE

Raspando no chão, conseguiu Eduardo revolver um pouco a fechadura de um ouvido, parecendo-lhe perceber vozes e ruidos de motores. Durante o tempo interminável em que ficou ele parado, que depois se constatou ter sido de 40 horas, foram libertados a boca e os ouvidos, podendo assim falar com os guardas, que se alternavam na vigília. Inteirou-se assim de que e-

le se achava preso de pessoas que esperavam, o pagamento por sua família de vultoso resgate.

"Se quiserem dinheiro de meu pai — gritou o rapaz, — ele dará. Mas se me matarem, ele pagará três vezes mais para descobrir quem foi".

(Continúa na 6ª pág.)

Desastre fatal

NOVA YORK, 25 (U.P.) — Um porta-voz da "Pan-American Airways" anunciou que não há nenhum sobrevivente do acidente do "Constellation" que se precipitou ao solo nas proximidades de Robertsfield. O aparelho esbarrou no pico de uma colina, de cerca de 500 metros de altura, a 70 quilômetros ao nordeste de Robertsfield. Uma caravana de socorro esforça-se por atingir o local do acidente.

INAUGURADA A COMARCA DE MEDINA

RIO, 25 (A.N.) — Chegou ontem a esta capital, acompanhado dos demais membros da sua comitiva, o ministro Francisco Negrão de Lima. Durante a sua permanência no Estado de Minas, presidiu o titular da pasta da Justiça à instalação da comarca de Medicina, a primeira a ser criada pelo atual governo de Minas Gerais, e onde juntamente

com o governo do sr. Jucelino Kubitschek e componentes da sua comitiva, entre os quais o general Nelson de Melo comandante da primeira Região Militar, recebeu entusiástica recepção, proporcionada pela população e autoridades locais, e bem assim de autoridades e pessoas vindas das comarcas vizinhas.

A RUSSIA FALA EM PAZ Quer respeito ao paralelo 38

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 25 (U.P.) — O sr. Jacob Malik delegado da União Soviética nas Nações Unidas, propôs, hoje, numa emissão irradiada para o mundo inteiro, que os beligerantes, na Coreia, entrem em negociações, como primeira etapa de uma solução pacífica para o conflito coreano. "Os beligerantes, disse Malik, deveriam entrar em negociações para estabelecer uma suspensão de hostilidade e um armistício baseado na retirada das tropas adversárias, de um lado e de outro do paralelo 38".

Expressando a convicção do povo soviético, de que o conflito coreano pode ser que sua sugestão era realizável, se existisse o "desejo sincero de por termo aos sangrentos combates na Coreia" e que "esse não era, certamente, um preço muito alto a pagar, para restabelecer a paz na Coreia".

O delegado soviético apresentou sua sugestão no décimo terceiro de uma série de programas radiofônicos organizados, todos os sábados, pelo serviço de Rádio-Difusão das Nações Unidas e que se intitula: "O Preço da Paz."

Malik falou em inglês para o público americano e em russo para seu compatriotas, tendo sido sua alocação traduzida em dez línguas, destinadas à maior parte dos países membros da ONU.

Na alocação, que durou cerca de um quarto de hora, o delegado soviético esforçou-se por confrontar a "política pacífica" da União Soviética e "as intenções a-

gressivas dos círculos dirigentes dos Estados Unidos, Grã Bretanha e França". Acusou essas potências de tentarem isolar, na ONU, as

duas outras grandes potências a União Soviética e a China popular em violação flagrante da Carta de San Francisco, que estabelece o princípio de unanimidade das grandes potências, como garantia de paz. O representante soviético condenou

a política dos "círculos dirigentes das três potências ocidentais", que só pode "levar a novos conflitos internacionais e porque contém os germes da terceira guerra mundial".

"Deveria estar claro para quem quer que deseje a paz afirmou Malik, o fato que é preciso esforçar-se para resolver por meios pacíficos, os problemas que nascem das relações internacionais".

O dr. Leoberto Leal e o transporte aéreo catarinense

O CONGRESSO NACIONAL decreta:
Art. 1º — É concedida à TAC — Transportes Aéreos Catarinense S.A. a contar do corrente ano, a subvenção anual de dois milhões de cruzeiros (Cr\$2.000.000,00), pela exploração e desenvolvimento de suas linhas aéreas.
Art. 2º — O pagamento da subvenção será efetuado em duas parcelas iguais nos meses de junho e novembro de cada ano, observadas as condições que foram estabelecidas em contrato a ser celebrado perante a Diretoria da Aeronáutica Civil, dentro de sessenta (60) dias da publicação desta lei.

Parágrafo único — O pagamento da parcela referente ao corrente ano será devido tão logo seja assinado o contrato a que alude este artigo.

PROJETO DE LEI Nº
Concede subvenção à "T. A.C. — Transportes Aéreos Catarinense S. A.", e dá outras providências.
(Do Sr. Leoberto Leal).

(Continúa na 3ª pág.)



RADIOTERAPIA RAIOS X

DR. ANTÔNIO MODESTO
Atende, diariamente, no Hospital de Caridade

DRA. WLADYSLAVA WOŁÓVSKA MUSSI E

DR. ANTÔNIO DIB MUSSI

Médicos

Cirurgia-Clinica Geral-Partos

Serviço completo e especializado das DOENÇAS DE SENHO-
MAS, com modernos métodos de diagnósticos e tratamento.

**COLPOSCOPIA — HISTERO — SALPINGOGRAFIA — METABO-
LISMO BASAL**

Radioterapia por ondas curtas-Electrocoagulação Raios Ultra
Violeta e Infra Vermelho.

Consultório: Rua Trajano, nº 1, 1º andar — Edifício do Monte-
pio.

Horário: Das 9 as 12 horas — Dr. Mussi.

Das 15 às 18 horas — Dra. Mussi.

Residência — Rua Santos Dumont, 8, Apto. 2.

CLINICA

do

DR. GUERREIRO DA FONSECA

Especialista efetivo do Hospital de Caridade, de diversos
Institutos e Caixas

OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA

Tratamento e Operações

BRONCOSCÓPIA — ESOFAGOSCÓPIA

Retirada de corpos estranhos de Pulmões e Esôfago.

RAIOS X

Moderno aparelho para radiografias da Cabeça.

Transiluminação, para controle de cura das Sinusites. Infra-
Vermelhos.

HORÁRIO DAS CONSULTAS

(Pela manhã — Hospital de Caridade).

(À tarde — Consultório Visconde de Ouro Preto, n. 2. (Altos
da Casa Bello Horizonte).

Residência Felipe Schmidt 101. Telefone — 1.560.

DR. A. SANTAELA

(Formado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil).

Médico por concurso da Assistência a Psicopatas do Distrito Federal.

Ex-interno do Hospital Psiquiátrico e Manicômio Judiciário da Capital Federal.

Ex-interno da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro.

Clinica Médica — Doenças Nervosas.

Consultório: Edifício Amélia Neto — Sala 9.

Residência: Avenida Rio Branco, 144.

Consultas: Das 15 às 18 horas.

Telefone:

Consultório: 1.268.

Residência: 1.585.

DR. NEWTON

D'AVILA

Cirurgia geral — Doenças de Sen-
horas — Proctologia
Eletricidade Médica

Consultório: Rua Vitor Meire-
les n. 18 — Telefone 1.507.

Consultas: As 11,30 horas e à
tarde das 15 horas em diante.

Residência: Rua Vidal Ramos,
— Telefone 1.422.

DR. I. LOBATO

FILHO

Doenças do aparelho respiratório

TUBERCULOSE

Cirurgia do Torax

Formado pela Faculdade Nacional de Medicina. Tisiologista e

Tisiocirurgião do Hospital Nerêu

Ramos. Curso de especialização

pelo S. N. T. Ex-interno e Ex-

assistente de Cirurgia do Prof.

Ugo Pinheiro Gaimarães. (Bio).

Cons.: Felipe Schmidt, 38.

Consultas, diariamente, das 15

às 18 horas.

Rua Dom Jaime Câmara,

20 apto. 2.

Fone M. 802.

DR. ARMANDO VA- LERIO DE ASSIS

MEDICO

Dos Serviços de Clinica Infantil

de Assistência Municipal e Hos-
pital de Caridade

CLINICA MEDICA DE CRIAN-
ÇAS E ADULTOS

— Alergia —

Consultório: Rua Nunes Macha-
do, 7 — Consultas das 10 às 12

e das 15 às 17 horas.

Residência: Rua Marechal Gui-
lherme, 5 — Fone: — 783.

DR. LINS NEVES

Diretor da Maternidade e mé-
dico do Hospital de Caridade.

CLINICAS DE SENHORAS —

CIRURGIA — PARTOS

ASSISTENCIA AO PARTO E

OPERACOES OBSTETRICAS

Doenças glandulares, tireoide,
ovários, hipopise, etc.

Distúrbios nervosos — Esteri-
lidade — Regimes.

Consultório: Rua Fernando Ma-
chado, — Tel. 1.481.

Resid. R. 7 de Setembro — Edif.
Cruz e Souza — Tel. 846.

DR. M. S. CAVAL- CANTI

Clinica exclusivamente de cri-
anças.

Rua Saldanha Marinho, 19.
Telefone (M.) 736.

Dr. Alvaro de Carvalho

Doenças de Crianças

Consultório: Rua Traja-
no s/n. Edif. São Jorge —

1º andar. Salas 14 e 15.

Residência: Rua Briga-
deiro Silva Paes, s/n — 3º

andar, (chácara do Espan-
ha).

Atende diariamente das
14 hs. em diante.

DR. ALFREDO

CHEREM

Curso Nacional de doenças
mentais.

Ex-diretor do Hospital Colonia
Sant'Ana.

Doenças nervosas e mentais.
Impotencia Sexual.

Rua Tiradentes nº 9.

Consultas das 15 às 19 horas.

FONE: M. 798.

Res. Rua Santos Saraiva, 64

— Estreito.

O ESTADO

Administração

Redação e Oficinas à

Rua Conselheiro Mafra,

nº 160.

Tel. 1022 — Cx. Pos-
tal, 139.

Diretor: RUBENS A.
RAMOS.

Representante:

A. S. LARA

Rua Senador Dantas,

40 — 5º andar

Tel.: 22-5924 — Rio de

Janeiro

RAUL CASAMAYOR

Rua Felipe de Oliveira

nº 21 — 8º andar

Tel.: 2-9873 — São

Paulo

ASSINATURAS

Na Capital

Ano Cr\$ 100,00

Semestre .. Cr\$ 60,00

Trimestre . Cr\$ 35,00

No Interior

Ano Cr\$ 120,00

Semestre .. Cr\$ 70,00

Trimestre . Cr\$ 40,00

Anúncios mediante con-
trato.

Os originais, mesmo
não publicados, não se-
rão devolvidos.

A direção não se res-
ponsabiliza pelos con-
ceitos emitidos nos ar-
tigos assinados.

DR. MÁRIO

WENDHAUSEN

Clinica médica de adultos e
crianças.

Consultório — Rua João Pinto,
16 — Tel. M. 769.

Consultas: das 4 às 6 horas.

Residência: Rua Esteves Jú-
nior 45. Tel. 812.

Dr. Antônio Moniz de Aragão

Comunica a seus clientes e amigos que re-
nunciou a clínica nesta Capital.

CONSULTÓRIO: Rua Nunes Machado,
(consultório Dr. Oswaldo Cabral) — Das 15 às
17,30 horas.

RESIDÊNCIA: Rua Bocaiuva, 135 — Tele-
fone M-714.

Dr. Renato Ramos da Silva Advogado

Rua Santos Dumont, 12 — Ap. 4

Dr. José Medeiros Vieira

ADVOGADO

Caixa Postal 150 — Itajaí — Santa Catarina

Drs. Waldemiro Cascaes

e

Roberto Lacerda

ADVOGADOS

Cobranças amigáveis e judiciais, inventários,
despêjos, desquites, títulos declaratórios, natura-
lizações, retificação de nome, investigação de pa-
ternidade, usucapião, indenizações, ações traba-
listas, contratos, requerimentos, protestos, defé-
sas, recursos bem como quaisquer outros serviços
relacionados com sua profissão.

RUA TRAJANO, 33 — 1º AND. — Fone: M-711.

COMPRA E
VENDA DE
CASAS E TERRENOS
HIPOTECAS
AVALIAÇÕES
LEGALISACOES
ADMINISTRACAO
DE IMOVEIS
ETC.

ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO
A. L. ALVES

TELEFONE: M. 734
RUA DEODORO, 33
FLORIANÓPOLIS — SANTA CATARINA

CASAS A VENDA

RUA S. VICENTE DE PAULA, 2 quartos, sala etc, terreno 20 x 33 (Cr\$ 23.000,00) financiado	55.000,00
AVENIDA MAURO RAMOS, com todo conforto, 3 quartos, garagem etc., terreno 10 x 40 (financiado pela Caixa c/ Cr\$ 50.000,00)	180.000,00
RUA CHAPECO, 3 quartos, agua luz esgoto, etc., casa de madeira, toda pintada a oleo, alugada por Cr\$ 400,00	35.000,00
RUA ALMIRANTE LAMEGO, 2 pequenas casas, cons- truidas em um de 61 x 70, ótimo local para depo- sito etc. fundos para o mar	110.000,00
SERVIDAO FRANZONI, 2 quartos, varanda, cozinha, chuveiro etc. terreno 9,50 x 32 (financiada pelo Montepio Cr\$ 53.000,00)	70.000,00
COQUEIROS (rua Des. Pedro Silva), 5 quartos, ban- heiros, côpa, salão de jantar, salão de visita, po- rão habitavel, deposito etc. terreno 24 x 60, poden- do ser vendido 3 lotes (financiada pela Caixa Cr\$ 40.000,00)	200.000,00
ESTREITO (Travessa 1º de Janeiro), casa de madeira, 4 quartos, 2 salas, cozinha, esgoto, toda pintada a oleo, terreno 12 x 30,	30.000,00
ESTREITO (Bairro de N. S. de Fatima) prefabricada, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro etc. terreno 15 x 35	70.000,00
RUA CRISPIM MIRA, 3 quartos, sala, varanda etc. ..	125.000,00
Rua FELICIANO NUNES PIRES, 5 quartos, sala, etc. etc.	200.000,00
SACO DOS LIMÕES (3 quartos, etc. serve tambem para comercio	48.000,00
RUA MACHADO (Estreito), casa de madeira com 3 quartos etc	22.000,00

TERRENOS A VENDA

AVENIDA MAURO RAMOS, 3 lotes de 12 x 45, pre- e por casa lote	60.000,00
RUA RAFAEL BANDEIRA, 2 lotes juntos de 10 x 21 (preço dos 2)	60.000,00
RUA FELIPE SCHMIDT, um lote de 11,50 x 30, frente à Avenida de contorno à Ponte Hercílio Luz (lugar de futuro)	50.000,00
COQUEIROS, um terreno com a área de 27.829,00m2 ..	25.000,00
CAPOEIRAS (um terreno com a área de 84.000,00m2, extremando com uma rua nos fundos, com possibi- lidades de loteamento	50.000,00

TERRENO A VENDA EM PRESTAÇÕES

COMPRA DE CASAS, TERRENOS, CHACARAS e SÍTIOS
Temos sempre interessados em comprar casas, terrenos, cha-
caras e sítios.

HIPOTECAS

Recebemos e aplicamos quaisquer importância com garantias
hipotecarias.

ADMINISTRAÇÃO DE PREDIOS

Mediante modica comissão, aceitamos procuração, para admi-
nistrar prédio, recebendo aluguel, pagando impostos etc.

CHACARA

SÃO JOSÉ (Estrada do roçado) 21.000,00m2, arvores
frutíferas, café e outras benfeitorias

FAZENDAS

Uma pequena fazenda em Canasvieiras, com frente à
famosa praia do mesmo nome, tendo 4.344,728m2,
casa de residencia, engenhos, local ótimo para a-
gricultura, avicultura etc etc

INFORMAÇÕES

Sem compromisso, para o cliente, damos qualquer informação
dos negocios imobiliários.

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

DO SOLICITADOR WAL-
DIR CAMPOS

Advocacia em geral

Funciona junto aos Insti-
tutos e Caixas de Aposenta-
doria. Acidentes do Traba-
lho. Inventários. Sociedades.
Naturalizações.

Escritório: Rua Vitor

Praia do Flamengo, 122,
Meireles, nº 18 — 2º andar.

HAMILTON VALENTE FERREIRA

Advogado

Serviços de advocacia,
em geral, no Rio de Janeiro.

Cobranças, Registros,
Encaminhamento de proces-
sos. Recursos aos Tribunais-
da Justiça Comum e do Tra-
balho.

Escritório: Rua Vitor

Praia do Flamengo, 122,
Meireles, nº 18 — 2º andar.

SEUS INTERESSES NO

Rio de Janeiro serão
bem defendidos por

ARLINDO AUGUSTO ALVES
advogado

Av. Rio Branco, 128 — Salas 1303/4
Telf. 32-6942 — 22-8005.

"A CAPITAL"

melhores fábricas! A Casa "A CAPITAL" chama a atenção dos Srs. Comerciantes do interior no sentido de "fazerem" uma visita antes de efetuarem suas compras! MATRIZ em Florianópolis, FILIAIS em Blumenau e Lajes.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

O DR. LEOBERTO LEAL E O TRANSPORTE AÉREO CATARINENSE

Art. 3º — Além das obrigações comuns aos concessionários de linhas aéreas, deverão constar do contrato as seguintes:

a) manter a sua atual rede de navegação aérea e desenvolvê-la, especialmente no Estado de Santa Catarina, ligando os seus centros produtores e consumidores aos principais centros produtores e consumidores dos Estados do Rio G. do Sul, Paraná, São Paulo e Distrito Federal, só podendo modificá-la com anuência prévia do Ministério da Aeronáutica e sem prejuízo do disposto na alínea deste artigo;

b) realizar um mínimo de um milhão de quilômetros (1.000.000 km) de vôo anual, em suas linhas;

c) submeter-se à tomada de contas que se realizará em março de cada ano, para apurar o movimento financeiro geral da empresa, a fim de ajuizar o Ministério da Aeronáutica da aplicação da subvenção recebida no exercício anterior;

d) adquirir dentro dos três (3) primeiros anos do contrato, pelo menos duas (2) aeronaves tipo D.C. 3 ou outras que a juízo do órgão competente, lhes sejam equivalentes;

e) conceder, mediante requisição de autoridade competente, abatimento de 50% sobre os preços em vigor e autorizados pelo Departamento de Aeronáutica Civil, para os funcionários da União, que viajarem em objeto de serviço público.

Art. 4º — A subvenção ora concedida e o contrato consequente vigorarão até o exercício de 1955 inclusive, ou seja, por cinco (5) anos, podendo esse prazo ser prorrogado por mais cinco (5) anos, a juízo do Governo.

Art. 5º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 26 de junho de 1951.

Leoberto Leal.

JUSTIFICATIVA

O projeto de lei apresentado visa conceder subvenção à T.A.C. — Transportes Aéreos Catarinense, S.A., sociedade genuinamente nacional, sediada em Florianópolis, e que, como sucessora do Transportes Aéreos Ltda. (TAL) mantém as suas atividades normais há, precisamente, dois anos, que representam dedicação, entusiasmo construtor e esforço contínuo de um grupo de brasileiros em prol da economia nacional.

Fácil é compreender-se as dificuldades quase que insuperáveis enfrentadas e superadas e que continuam a surgir neste período inicial da vida daquela empresa, que se vem mantendo com seus próprios recursos, sem receber qualquer auxílio, até agora, dos cofres públicos, o que, no entanto, não tem ocorrido e ocorre com as suas congêneres.

Mantém a T.A.C. no momento, as quatro linhas seguintes, em pleno e regular funcionamento: 1) Rio — Santos — Paranaguá — Curitiba — Joinville — Itajaí — Florianópolis — Lages — Pôrto Alegre; 2) Florianópolis — Tubarão — Pôrto Alegre; 3) Florianópolis — Laguna — Tuba-

ráo; 4) Curitiba — Paranaguá — Santos.

Sendo reduzido o número de suas aeronaves, não fora o consórcio que firmou com os Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda., que lhe assegura o fretamento de aviões, não lhe seria possível atender àquelas linhas e outras que já são de suas cogitações, com a regularidade e proficiência com que as vem mantendo.

Aontece, porém, que pretende e deve, de acôrdo com programa que traçaram seus dirigentes e desejam cumprir, estender suas linhas em novas rotas, que sirvam de liames rápidos e seguros entre os principais centros produtores e consumidores de Santa Catarina e dos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo e Distrito Federal, em benefício de economia nacional.

Tal plano que interessa sobremaneiras às populações de várias unidades da Federação e, ipso facto, a ela mesma, merece, sem sombra de dúvida, o amparo do Poder Público, que tem no rol das suas obrigações precípua, apoiar a iniciativa privada, toda vez que concorra, de maneira acentuada, em favor do nosso progresso, da nossa civilização e do fortalecimento da nossa economia, máxima quando, como no caso, se trate de empreendimento que exige aplicação de grandes capitais, sem possibilidades de lucros compensadores, fáceis e rápidos.

A empresa para a qual se pretende a subvenção, embora em período de franco desenvolvimento e lisonjeiras perspectivas, está ainda em fase deficitória, como demonstra o seu balanço de 1950, anexo.

Necessita e pretende, para alcançar as suas altas finalidades, adquirir novos aeronaves, o que significará inversão de elevada importância. Justo é, pois, que o Governo lhe dê, como aliás é comum e usual entre nós, um auxílio, para que possa se desenvolver e ampliar em benefício das vastas e ricas regiões que já está servindo e de outras que, certamente, no futuro virá a unir, fazendo com que o Brasil diminua as suas largas distâncias e mais facilmente se desenvolva.

A subvenção em foco não constituirá medida de exceção, eis que outras companhias também dela se beneficiam como por exemplo a Viação Aérea Rio Grandense (VARIG), que, por força do decreto-lei nº 7.591, de 31 de maio de 1945, viu prorrogado por cinco anos prazo idêntico em que recebera a subvenção anual de quatro milhões e duzentos mil cruzeiros (Cr\$ 4.200.000,00). Graças àquela subvenção, que soma um total de quarenta e dois milhões de cruzeiros (Cr\$ 42.000.000,00) pôde a referida empresa, que co-meçara modesta e de âmbito apenas estadual, tornar-se a esplêndida organização que é hoje orgulho da aeronáutica comercial brasileira.

Além daquela concedida ainda o Governo da União grandes subvenções à Pa-

Regime do crê ou morre

Seis deputados abandonam a U. D. N.

RIO, 25 (V.A.) — Desligaram-se da UDN os deputados federal Auro de Moura Andrade e estaduais Juvenal Sayon, Osni Silveira, Amaral Furlan, Francisco Bernardes e Novais Romeu. Na tribuna da Câmara o dr. Moura Andrade ante-ontem pronunciou veemente discurso explicando as razões de sua atitude e dizendo que o processo de expulsão que se instaura na seção paulista não passava de uma farsa visando alijar das fileiras partidárias aqueles que ali mais têm lutado, há cinco anos seguidos nos piores momentos de vida do partido.

— "Ingressei na UDN em 1945 — salientou. Nesse ano, ponderei sobre qual o partido onde poderia sentir melhor abrigadas as minhas idéias. Vi aquela legenda, a única que não se denominava partido, mais pelo contrário "união", aquela que pretendia fazer a união de todos os democratas. Ali todos as minhas idéias seriam consideradas, eu teria o direito de opinar, poderia lutar pelos meus princípios, porque a minha mentalidade, a minha personalidade, não se conforma com o regime totalitário.

Ingressei, pois, na UDN onde suponho que habitaria a compreensão, porque a política é a arte de somar, de compreender, de tolerar e, muitas vezes também de abrir certo crédito àqueles que já muito lutaram e já muito demonstraram sua dedicação pelos princípios abraçados".

"Equivoca-me, porém, — prosseguiu. A UDN apenas tinha esse rótulo. Na verdade, ali não havia união democrática nacional. Ela existia em todo o Brasil,

nair, Cruzeiro e Aerovias, cumprindo lembrar que os Estados beneficiados por linhas aéreas, também dão o seu apôio às empresas que cortam os seus territórios, concedendo-lhes vultosas subvenções, dentre as quais destacaram as seguintes:

1) o Rio Grande do Sul paga anualmente dois milhões de cruzeiros em parcelas iguais, à "Varig" e à "Gaúcha";

2) o Paraná dá à "Boa", companhia de táxis aéreos, 500 mil cruzeiros;

3) São Paulo à "Vasp", 3 milhões de cruzeiros;

4) Minas Gerais à "Varginha" também táxis aéreos, 500 mil cruzeiros.

Nestas condições, não será desarrasoada mas medida de alta sabedoria e justa aplicação dos dinheiros públicos, a concessão da subvenção em causa, que beneficiará iniciativa particular de alta relevância, e do maior interesse para a coletividade e a economia brasileira.

Estas as razões que justificam e militam em prol do projeto que apresentamos.

Sala das Sessões, em... de junho de 1951.

Leoberto Leal.

menos em São Paulo. Ali existia ainda a clã de família; ali existia ainda o velho Partido Democrático — nem ele mesmo — mas uma facção doméstica do Partido Democrático, que se opôs da UDN de São Paulo e que por isso passou a constituir em meu Estado a organização política mais deficitária do Brasil.

Mostrou então à tarefa a que se dedicou quando a UDN, em dois milhões de eleitores, obteve apenas 80 mil, e recordou a campanha de 3 de outubro, quando vencendo tenaz oposição, conseguiu que fosse apresentado como candidato de conciliação o sr. Prestes Mala, afinal derrotado por 400 mil votos. O lançamento dessa candidatura foi o quanto bastou para que se estabelecesse entre ele e seus companheiros de direção da UDN um abismo profundo. E nos comícios em que participou não pôde falar e até mesmo no do en-

Vida Social

ANIVERSARIOS

Dr. Laércio Caldeira de Andrade
Transcorre, hoje, o aniversário natalício do nosso distinto conterrâneo, dr. Laércio Caldeira de Andrade, alto funcionário do Departamento dos Correios e Telégrafos, em Niterói.

O ilustre aniversariante, que durante longos anos exerceu, nesta Capital, o magistério secundário, tendo sido o fundador e diretor do Ginásio "José Brasilício", sendo, ainda, membro de diversas associações culturais do país, será alvo de homenagens nesta data.

"O ESTADO" cumprimenta-o.

Srta. Dulce Oliveira
Transcorre, hoje, o aniversário natalício da gentilíssima senhorinha Dulce Oliveira, filha do sr. Eurico Soares Oliveira, funcionário da Secretaria do Tribunal da Justiça.

A aniversariante, que é, na Inspetoria de Educação Física, onde exerce função pública, muito estimada dos seus superiores e colegas, receberá, por certo, muitas felicitações ao transcurso de sua grata efeméride.

"O ESTADO" cumprimenta-a.

Srta. Sônia Brisighelli
Ocorre, hoje, o aniversário natalício da gentilíssima senhorinha Sônia Beatriz Brisighelli, filha do saudoso patricio sr. Ubaldo Brisighelli, e elemento gracioso da nossa sociedade.

Muitas as homenagens que as suas amiguinhas lhe prestarão, hoje, às quais nos associamos, com prazer, desejando-lhe felicidades.

FAZEM ANOS, HOJE:

— Dr. Gervasio Nunes Pires, advogado.
— Osvaldo Leon Salles.
— João Paulo Ferreira.
Senhorinhas:
— Virginia Dominoni.
— Zuleika Mansani.

cerramento da campanha presidencial, a que esteve presente o sr. Odilon Braga, só conseguiu fazer porque se dirigiu para o microfone e tomou-os da mãos dos organizadores.

Refutando a um aparte do sr. Lauro Cruz, o sr. Moura Andrade disse que divergir era um direito que assista aos homens livres, aos que não são carneiros e, concluiu a primeira parte do discurso afirmando

que a finalidade de sua expulsão foi para o efeito exclusivo de continuarem os dirigentes da UDN paulista manter dentro de um círculo, ainda que fechado, a autoridade, a sua forma ditatorial de agir. "É o regime do crê ou morre. Eu não cri, mas não morri, porque reajo à altura das circunstâncias".

O sr. Moura Andrade prosseguirá seu discurso na próxima segunda-feira.

EXIJAM Hoje no passado

26 DE JUNHO
A data de hoje recordamos que:

— em 1818, Bento Manoel Ribeiro partiu do acampamento do General Curado para atacar, de surpresa, o General Artigas;

— em 1825, no Rio de Janeiro, nasceu o poeta Francisco Otaviano de Almeida Rosa, que veio a falecer há mesma cidade em 28 de maio de 1889;

— em 1865, em Botui (Rio Grande do Sul), uma coluna paraguaia de 500 homens sob o comando do Major José Lopes, foi atacada por duas Brigadas da Guarda Nacional Brasileira, comandadas pelos Coronel Antônio Fernandes Lima e Tenente-Coronel Sezefredo de Mesquita.

— em 1933, no Rio de Janeiro, faleceu o notável historiador José Francisco da Rocha Pombo, nascido em Morretes, Estado do Paraná, a 4 de dezembro de 1857.
André Nilo Tadasco

RITZ
As 5 horas
Sessões das moças.
NEM TUDO QUE RELUZ É OURO

No programa:
1) — A Marcha da Vida.
Nac.

Preços:
Cr\$ 3,20, 2,00 e 1,50
"LIVRE" — Crianças maiores de 5 anos poderão entrar.

RITZ E ROXY
Simultaneamente
Ritz — 7¼ e 8¾ horas
Roxy — 7¼ horas
Sessões das moças.

ERA SEU DESTINO
Technicolor
No programa:
1) — A Marcha da Vida.
Nac.

Preços:
Sras. e Srtas. — Cr\$ 1,50
Estudantes — Cr\$ 2,00
Cavaleiros — Cr\$ 3,20
"Imp. até 14 anos".

ODEON
As 7¼ horas
AMEI UM ASSASSINO
No programa:
1) — O Esporte em Marcha. Nac.

2) — Noticiário Universal. Atualidades.
Preços:
Cr\$ 6,20 e 3,20.
"Rigorosamente Proibido até 18 anos".

IMPERIAL
As 7¼ horas
FOGO DE EMOÇÕES
No programa:
1) — A Marcha da Vida.
Nac.

2) — Pescador Pescado. Desenho Colorido.
Preços:
Cr\$ 5,00 e 3,20
"Imp. até 14 anos".

IMPERIO (Estreito)
As 7¼ e 8¾ horas
Sessões das Moças
CUPIDO FAZ DAS SUAS
6ª Feira DIA 29 — S. PEDRO

RITZ — 2, 5, 7¼ e 8¾.
IMPERIAL — 5½ e 7¼.

O maior acontecimento cinematográfico do século!
AVISO AOS NAVEGANTES

com
OSCARITO — GRANDE
OTHELO — ANSELMO
DUARTE — ELIANA, e muitos outros.

EXIJAM Hoje no passado

26 DE JUNHO

A data de hoje recordamos que:

— em 1818, Bento Manoel Ribeiro partiu do acampamento do General Curado para atacar, de surpresa, o General Artigas;

— em 1825, no Rio de Janeiro, nasceu o poeta Francisco Otaviano de Almeida Rosa, que veio a falecer há mesma cidade em 28 de maio de 1889;

— em 1865, em Botui (Rio Grande do Sul), uma coluna paraguaia de 500 homens sob o comando do Major José Lopes, foi atacada por duas Brigadas da Guarda Nacional Brasileira, comandadas pelos Coronel Antônio Fernandes Lima e Tenente-Coronel Sezefredo de Mesquita.

— em 1933, no Rio de Janeiro, faleceu o notável historiador José Francisco da Rocha Pombo, nascido em Morretes, Estado do Paraná, a 4 de dezembro de 1857.
André Nilo Tadasco

RITZ
As 5 horas
Sessões das moças.
NEM TUDO QUE RELUZ É OURO

No programa:
1) — A Marcha da Vida.
Nac.

Preços:
Cr\$ 3,20, 2,00 e 1,50
"LIVRE" — Crianças maiores de 5 anos poderão entrar.

RITZ E ROXY
Simultaneamente
Ritz — 7¼ e 8¾ horas
Roxy — 7¼ horas
Sessões das moças.

ERA SEU DESTINO
Technicolor
No programa:
1) — A Marcha da Vida.
Nac.

Preços:
Sras. e Srtas. — Cr\$ 1,50
Estudantes — Cr\$ 2,00
Cavaleiros — Cr\$ 3,20
"Imp. até 14 anos".

ODEON
As 7¼ horas
AMEI UM ASSASSINO
No programa:
1) — O Esporte em Marcha. Nac.

2) — Noticiário Universal. Atualidades.
Preços:
Cr\$ 6,20 e 3,20.
"Rigorosamente Proibido até 18 anos".

IMPERIAL
As 7¼ horas
FOGO DE EMOÇÕES
No programa:
1) — A Marcha da Vida.
Nac.

2) — Pescador Pescado. Desenho Colorido.
Preços:
Cr\$ 5,00 e 3,20
"Imp. até 14 anos".

IMPERIO (Estreito)
As 7¼ e 8¾ horas
Sessões das Moças
CUPIDO FAZ DAS SUAS
6ª Feira DIA 29 — S. PEDRO

RITZ — 2, 5, 7¼ e 8¾.
IMPERIAL — 5½ e 7¼.

O maior acontecimento cinematográfico do século!
AVISO AOS NAVEGANTES

com
OSCARITO — GRANDE
OTHELO — ANSELMO
DUARTE — ELIANA, e muitos outros.

Soc. de Amparo aos Tuberculosos
A mocidade catarinense mais uma vez cooperará, generosamente, em benefício dos tuberculosos pobres.

Dentro de poucas semanas um BANDO PRECATÓRIO, composto de moços e moças de nossa sociedade, percorrerá as suas da Capital solicitando donativos, destinados à compra da Estreptomina — a Esperança daqueles doentes desvalidos, impossibilitados de adquirir remédio tão caro.

Não negues teu apoio e auxílio a essa PARADA DE BONDADÉ, que representa corações de moços desejosos de contribuir para a alegria e saúde de seus irmãos atingidos pela peste branca. Fpolis., 25 de junho de 1951.



O Estado Esportivo

Dirção de PEDRO PAULO MACHADO

O Guarani caiu lutando arduamente

3 x 2, a contagem. Arbitragem confusa do sr. Lázaro Bartolomeu. Partida tecnicamente discreta. Empate na preliminar.

Em torno do prêmio entre Figueirense e Guarani, a crítica teve oportunidade de dizer que os dois antagonistas se encontravam aptos a oferecer uma partida bastante interessante. Tal previsão não se consumou. O alvi-negro, desfalcado de alguns titulares, teve um primeiro tempo que se não chegou a agradar, pelo menos, não decepcionou. É verdade que alguns elementos demonstraram, ainda, predileção mordida pelos "fritotes" e pelo jogo de "tico-tico no fubá", mas, mesmo assim, produziram um futebol que esteve muitos furos acima do praticado pelo adversário, e puderam, desse modo, armar um "placard" favorável às suas cores.

No computo dos primeiros 45 ms., o alvi-preto levou nítida vantagem, e foi, nessa fase, que se registrou a sua vitória por 3 tentos a 2. O Guarani esteve com as suas linhas um tanto embaralhadas, principalmente o ataque que, sem o auxílio da intermediária, não pode haver-se a contento. O trio final não revelou qualidades técnicas. Possuem, os componentes desse setor, muito arrojado, muita combatividade e muito espírito de luta, mas entretanto, falham quando têm de intervir num lance delicado, uma jogada que exige mais perícia e mais experiência.

Assim, o tricolor deixou-se envolver pelo seu antagonista, já não só pela fraqueza da retaguarda, mas pela completa inoperância da vanguarda, que se empregou muito a fundo nos minutos derradeiros, quando esteve eminente o empate. No período final, devido, naturalmente, a displicência e a descreição com que se haviam a maioria dos jogadores do "Invicto de Paranaguá", pôde o Guarani evidenciar um jogo mais desembaraçado e mais objetivo do que o do exibido na fase primária, fazendo periclitar, em diversas ocasiões, a cidadela confiada a guarda-valas Dolly. Todavia, nem por isso o alvi-negro se deixou bater e continuou a oferecer aquela resistência do primeiro "half-time". Desta vez não conseguiu tentos porque a defesa do Guarani, retornando a campo com o único intuito de marcar severamente o adversário, frustrou todas as tramas do quinteto que lhe era adverso, impedindo, dessa forma, a aproximação dos atacantes do Figueirense ao arco sob a tutela de Ary I. O segundo-tempo decorreu mais no centro do campo, sem que os dois goleiros tivessem de ser solicitados com empenhos. Assim, o embate caminhou tranquilamente para o seu desfecho, acusando o marcador a contagem de 3 x 2 para o bi-campeão do Estado, que, aliás, teve uma atuação incompatível com esse título, mas, indubitavelmente, superior ao do Guarani.

COMO SE HOUE O VENCEDOR

A pesar de jogar com a ausência de vários titulares, o alvi-preto exibiu um padrão de futebol mais elegante e mais positivo do que contra o C. A. Imbituba.

O trio final, com Dolly, Chinês e Laudares, esteve numa tarde feliz. Muito embora não tenham alcançado o diapasão de produção que, de fato, possuem os três jogadores cumpriam a sua missão com boa nota.

A intermediária composta por Getulio, Ney e Papi-co, trabalhou bem, exceção feita ao "pivot", que demonstrou estar um pouco fora de sua verdadeira forma. O médio-direito Getulio não há outro termo que defina fielmente a sua característica de jogo — é um verdadeiro "carrapato". Fez um "penalty" que só foi visto pelo árbitro da pugna. Mais adiante falaremos sobre isso. O médio Papico destacou-se pela combatividade e pelo arrojado. E, efetivamente, um motor esse rapaz. Corre, corre, corre e não se cansa. Correria mais 90 minutos, sem dúvida. A ofensiva teve em Hamilton, Enguica e Cordeiro as suas melhores figuras, enquanto que Braulio teve um primeiro tempo que satisfaz, decepcionando no período complementar.

NO GUARANY...

...destacamos o zagueiro Juca, o centro-médio Frederico, que esteve um tanto fraco no final da refrega; o médio Anibal pela combatividade; o center Egon, pela potência do chute e pelo esforço que despendeu e o meia Jaime, também destacado pela vontade inquebrantável de conquistar o empate para o seu quadro.

OS ARTILHEIROS

FIGUEIRENSE — 1 x 0 — Cordeiro recebe a bola dum companheiro. Invade a área e atira violentamente. O arqueiro Ary pratica parcial intervenção, do que se aproveita Helió para inaugurar o marcador ao 4 ms.

FIGUEIRENSE — 2 x 0 — Aos 19 ms. Helió acossado por Anibal, que aposta corrida, consegue centrar. A pelota encontra Hamilton livre na extrema esquerda, que não tem dificuldade em conquistar o 2º ponto para os seus.

FIGUEIRENSE — 3 x 0 — Aos 35 ms. Braulio aciona os seus, da direita. O couro vai, novamente encontrar Hamilton, que atira inapelavelmente, vencendo, pela ter-

ceira vez, a vigilância de Ary. Antes, porém, que a bola fosse ter a Hamilton, Helió praticou "foul" num contrário, o que valeu para tornar o tento ilegal. Porém o juiz nada viu, e nem por isso o mundo se acabou...

FIGUEIRENSE — 3 x 1 — Aos 38 ms. o juiz puniu o Figueirense com penalidade máxima, que, absolutamente, não existiu. Ary II atrapalhou-se com o couro, caindo. O médio Getulio que lhe vinha no encalço ainda pulou para não atingir o adversário. Quando ocorreu este lance o sr. Lázaro Bartolomeu se encontrava no centro do campo, e de lá mesmo decretou o penalty. A nossa impressão é que o sr. Lázaro Bartolomeu não distinguia bem o desenvolvimento do lance, pois não acreditamos que sentimentos inferiores o tenham incitado a prejudicar o alvi-preto. A referida penalidade foi batida com sucesso, por intermédio de Egon.

FIGUEIRENSE — 3 x 2 — Aos 41 ms. Jaime da extrema direita estica um centro, que Egon aproveita para conquistar o 2º ponto da tarde.

ARBITRAGEM

O sr. Lázaro Bartolomeu, referiu o prêmio, aliás com bastante infelicidade. Sobre o "penalty" que achamos não ter existido, estivemos palestrando com o juiz do "match", tendo-nos declarado que houve penalidade, pois Getulio empurrou acintosamente o extremo tricolor. Não agradou a sua arbitragem.

ANORMALIDADES

O jogador Jaime do Guarany foi expulso de campo, no 2º tempo.

PRELIMINARES

Na preliminar, entre os aspirantes: 4 x 4.

O Guarujá E. Clube levantou o Torneio Flavio Ferrari

O Guarujá Esporte Clube encerrou com brilho invulgar o Torneio Quadrangular "Flavio Ferrari", obtendo com merecimento o título de campeão.

Cercada do maior interesse, a rodada de sábado levou grande público ao estádio da rua Bocaíuva. Com três líderes, o certame em homenagem ao ilustre presidente da F. C. D. teve o seu desfecho sensacional na tarde de sábado. Empatados dois dos líderes — Federação e América — deu ensejo a que o Guarujá, conseguindo derrotar o Grêmio Esportivo TAC., conquistasse a riquíssima taça.

FEDERAÇÃO x AMERICA

A tarde futebolística da sabatina foi iniciada às 14 horas, jogando as equipes do América e Federação. Desembarraçadamente, não conseguiu agradar em nenhum momento. O final do embate entre os dois alvi-rubros acusou um empate de dois tentos, marcados por Procópio, Sarará, Ivo e Lua, este de penalty nos minutos finais.

GUARUJÁ x TAC

Este jogo, disputado a seguir, transcorreu inicialmente com certa movimentação para no 2º half-time vencer o quadro da emissora da rua João Pinto, pelo escore de 4 x 2, tendo marcado para os vencedores Niquinho (3) e Oscar.

Foi a seguinte a formação do onze campeão: Helió Rosa, Geo e Antoninho; Pinheiro, Onor e Jaci; Nazareno, Ari, Oscar, Jairo e Niquinho.

O Avai empatou em Imbituba e foi vencido em Laguna

IMBITUBA, 24 (E). — A equipe do Avai, vice-campeã da capital, atendendo a insistentes pedidos dos esportistas desta cidade, tal a sua popularidade dentro e fora de Santa Catarina, deliciou o público, sábado último, com uma exibição que agradou a quantos compareceram ao local da luta. Foi adversário do grêmio azul e branco o esquadrao do Cerâmica, tendo o marcador repletido com fidelidade o equilíbrio de forças: 3 x 3.

LAGUNA, 25 (E). — Esta cidade foi, ontem, palco de sensacional e movimentado embate intermunicipal, travado entre Flamengo, local e Avai, da capital. O triunfo sorriu ao quadro local, pelo escore de 2 x 1. O quadro avaiano, nas duas pejeas efetuadas no sul jogou desfalcado de vários elementos titulares.

Empataram Fluminense e América Mineiro

No Rio, jogando amistosamente empataram por dois tentos as equipes principais do Fluminense e América Mineiro.

Escola Industrial de Florianópolis Aviso

As inscrições do Curso para Orientadores do Ensino Industrial na Capital Federal, cujo edital foi publicado no Diário Oficial de Estado de 21 do corrente — página 8, foram prorrogadas até 2ª feira próxima (dia 25), às dezessete horas.



Desenhista auxiliar PRECISA-SE

No Escritório de Construções de Moellmann & Raú Ltda. R. Mal. Guilherme nº 1.

Colocados os refletores no estádio da F.C.D.

Comparecendo na tarde de sábado ao estádio da rua Bocaíuva, deparamos com os refletores já colocados nas gigantescas colunas de cimento armado...

Um afinado "Regional", com a cooperação da safona do Bentinho Calado, abrilhantará as danças. Haverá melado, batata, pinhão, amendoim, uma bem preparada "queimada", surpresas, premios e etc...

Reservas de mesas com o sr. Tesoureiro a partir do dia 25. Florianópolis, 21 de junho de 1951. Eurico Hosterno — Presidente.

Todas as emissoras no desembarque do Flamengo

RIO, 25 (A. N.). — Como retribuição à atitude desabrombrada do Flamengo, colocando-se ao lado das emissoras cariocas, no recente caso das irradiações dos jogos, todas as estações de rádio estarão presentes ao desembarque da delegação rubro-negra, que vem de fazer brilhante excursão pelo velho mundo.

Vargas, hospede de honra da Copa Rio

RIO, 25 (A. N.). — A Confederação Brasileira de Desportos convidou o Presidente da República para assistir aos jogos da Copa do Rio, como hospede oficial.

O Bangú invicto em Curitiba

O onze do Bangú, do Rio, empatou domingo em Curitiba por 2 x 2 com o Coritiba, conseguindo, assim, sair invicto das canchas paranaenses.



4 AZES NOS TRANSPORTES

- A. K. S. ALTA QUILOMETRAGEM**: Grande durabilidade; excepcional resistência a cortes e ao super-aquecimento. Para rodas duplas de caminhões e rebocos e rodas dianteiras.
- ALL-WEATHER (A. W. T.)**: Para serviços gerais de transporte, onde se precisa de maior tração. Desenho anti-derrapante, mundialmente aclamado, adere com firmeza ao solo.
- BANDEIRANTE**: Roda macia nas estradas, puxa como nenhum outro fora delas! Para transporte ultra-pesado. Com banda de rodagem extra-grossa e extra-resistente.
- XK EXTRA-QUILOMETRAGEM**: Banda de rodagem mais espessa, para grande durabilidade. Especial para serviços com muitas paradas e saídas — ônibus, carros de entrega, etc.

Para cada tipo de veículo, para cada condição de trabalho, você encontrará na linha Goodyear o pneu que oferece o máximo de eficiência, durabilidade e economia.



Clube de Regatas «Aldo Luz» Convite

Convida-se aos senhores socios e exmas. familias assistirem as festividades em honra a São Pedro. Padreiro dos "Homens do Mar", que serão realizadas, como nos anos anteriores, no proximo dia 29, com inicio ás 20 horas, nos salões do Clube, a rua João Pinto, 30.

O Botafogo campeão

Com a derrota do Fluminense, sábado, frente ao Bangú, pelo escore de 2 x 1, o Botafogo, que vinha mantendo a liderança junto com o tricolor, foi proclamado campeão do Torneio Municipal carioca.

Sífilis
Ataca todo o organismo EM SIFILIS OU REUMATISMO DA MESMA ORIGEM? USE O POPULAR PREPARADO

ELIXIR 914
Aprovado pelo D. N. S. P., como auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem. Inofensivo ao organismo, agradável como licor.

Vende-se

Uma camionete "INTERNATIONAL" em perfeito estado. Ver e tratar na Agência da Cruzeiro do Sul, com o sr. Meira.

Leciona-se

Para o concurso do Banco do Brasil, a realizar-se em setembro próximo. Informações — Rua Crispim Mira, 14.

Vende-se

Quarto de Imbuia. Ver e tratar no alto do Restaurante Rosa, Praça 15 — 2º andar.

Munições e artigos de caca?

Só no Empório Florianópolis. — Preços de mano a mano. Rua Tiradentes, 19-A. Tel. 1.591.

Bõa Colocação

A base de comissão. Trabalho facil podendo tambem ser executado por moças. Tratar á praça 15 de Novembro, 20 — 2º andar.

AGUA INGLESA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA NAS CONVALESCENÇAS

Participação
OSCAR DAMASCENO DA SILVA E ESPOSA, ALDA GOMES DA SILVA participam aos parentes e pessoas de suas relações o nascimento de sua filha SOLANGE, ocorrido na "Maternidade Dr. Carlos Corrêa", dia 21 do fluente. FERIDAS, REUMATISMO E PLACAS SIFILITICAS Elixir de Noqueira Medicação auxiliar no tratamento da sífilis

AGÊNCIA AUTORIZADA **AUSTIN** AUTOMÓVEIS CAMINHÕES CAMINHONETAS

LUZ LIMA & IRMOS Cons. Maíra, 37 Florianópolis

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

NOVO DEPUTADO — EM DEFEZA DOS FUNCIONÁRIOS ELEITOS VEREADORES — COLEGIO EM MAFRA — UM TELEGRAMA AO LIDER DO P. S. D. — E AS DEMISSÕES E AS REMOÇÕES CONTINUAM

Presidiu a sessão de ontem, da Assembléia Legislativa, o deputado Volney Collaço de Oliveira.

Em gozo de licença

O deputado Bulcão Vianna requereu urgência para o requerimento de licença do deputado Romano Massigman, afim de que, na mesma data, poudesse ser empossado o respectivo substituto.

Em defesa dos funcionários vereadores

As injustificáveis perseguições do governo catarinense a funcionários públicos eleitos vereadores, perseguições que não tiveram paradeiro nem diante dos veementes protestos dos representantes da maioria, levaram o nobre deputado Vargas Ferreira, a apresentar à Casa importante projeto de lei, onde os servidores investidos de mandato legislativo nas Câmaras Municipais terão garantido o exercício de ambas as funções.

O deputado Vargas Ferreira justificou com brilhante discurso a sua iniciativa.

Assim, dentro em breve, o Legislativo Estadual, na mais legítima de suas atribuições, redimirá erros de um governo que, arrastado pelo jacobinismo partidário de seus correligionários, não soube respeitar as mais belas conquistas políticas dos últimos anos, em nosso país.

Colégio Barão de Antonina

Ocupando a tribuna, o deputado Protógenes Vieira referiu-se ao Colégio Barão de Antonina, de Mafra, cuja situação financeira tornou-se precária depois de ter sido criado, na cidade de Rio Negro, pelo governo do Paraná, um ginásio gratuito. Acentua o orador, que naquele Ginásio, sempre superiormente dirigido, completaram sua formação intelectual, diversas gerações, e por isto, indispensável obtenha ele apoio do Estado, para que possa continuar sua nobre missão.

Em aparte, o deputado Elpidio Barbosa explicou que, o referido estabelecimento vinha cumprindo modelarmente o seu programa atendendo à população juvenil das duas cidades: Mafra e Rio-Negro. Eis senão quando o governo do Paraná, cria um ginásio na cidade de Rio Negro, no evidente intuito de inutilizar a finalidade do primeiro. Para evitá-lo, estava em trânsito, nesta Casa, um projeto de lei criando a Escola Normal de Mafra, pois era imperioso salvar o patrimônio moral e cultural conquistado em longos anos de esforços e sacrifícios, pelo governo.

Agradecendo o aparte, o deputado Protógenes Vieira diz que a criação da referida Escola virá resolver o problema de futuro, e por isto requer seja solicitado o máximo interesse por parte do Governo do Estado.

Ainda o pôrto de Itajaí

Servindo-se da tribuna, o deputado Aquiles Balsani expendeu considerações sobre a importância do pôrto de Itajaí e acrescenta que o mesmo está sendo esquecido pela navegação de cabotagem, pois, enquanto dão entrada, no mesmo, numerosos navios estrangeiros, os nacionais aí não aparecem, com grande prejuízo para o comércio e a indústria do município, como o prova a enorme quantidade de mercadorias, ali acumuladas à espera de transporte. Para sanar o mal, o orador propõe um telegrama à Comissão da Marinha Mercante, no sentido de serem tomadas urgentes providências a respeito.

Apoiando o requerido e justificando-o com novos e interessantes comentários, falou o deputado Bahia Bitencourt.

Ligação ferrea para São Joaquim

O deputado Ylmar Corrêa deu conhecimento ao plenário, de um telegrama recebido de São Joaquim, onde lhe era solicitado o apoio da bancada pessedista para a indicação do deputado Enedino Ribeiro relativa ao prolongamento da estrada de Ferro Tereza Cristina até São Joaquim. O nobre parlamentar esclarece que, não sendo representante daquele município, mostrara o referido telegrama ao colega Enedino Ribeiro, afim de não se pensar tivesse ele, orador, pedido qualquer informações a respeito.

O deputado Enedino Ribeiro lhe adiantara que o telegrama fosse transmitido a seu pedido, com o fim de obter maior reforço à indicação, que visa a realizar melhoramento de extraordinária importância. Concluindo, o deputado Ylmar Corrêa assegura à Casa que, com o maior prazer, dará o seu apoio, pois reconhece a importância da ligação ferrea para São Joaquim.

Posse de deputado

Tendo sido concedida a licença solicitada pelo dep. Romano Massigman, foi empossado o respectivo suplente, Rev. Padre Horácio Rebelo.

Depois de prestar o compromisso legal, o novo parlamentar recebeu os efusivos cumprimentos de todos os seus pares.

Ordem do Dia

A ordem do dia constou do seguinte:

2ª Discussão do Projeto de Lei n. 160/50, autoriza a aquisição de uma área de terras, na vila de Papandua, distrito do mesmo nome, município de Canoinhas, para a construção de um Grupo Escolar — Aprovado.

2ª Discussão do Projeto de Lei n. 161/50, aquisição de uma área de terras, na localidade de Major Vieira — Canoinhas, para construção de uma Escola Rural — Aprovado.

2ª Discussão do Projeto de Lei n. 22/51, declara de utilidade pública a Ação Social Paroquial, com sede na cidade de Brusque — Aprovado.

2ª Discussão do Projeto de Lei n. 23/51, considera

de utilidade pública a Associação Comercial de São Francisco do Sul — Aprovado.

Discussão do Projeto de Lei n. 152/50, que autoriza a aquisição, por doação, de uma área de terras, na localidade de Bela Vista do Toldo — Canoinhas para construção de uma escola rural.

Em regime de urgência.

Discussão do Projeto de Lei n. 153/50, que autoriza a aquisição, por doação, de uma área de terras na localidade de Barra do Tigre — Concórdia, para a construção de uma escola rural — Aprovado.

Discussão do Projeto de Lei n. 163/50, visa criar uma Escola Normal, no município de Mafra — Aprovado.

Discussão do Projeto de Lei n. 47/51, que autoriza a aquisição de uma área de terras por doação, no município de Guarimirim — Aprovado.

Discussão da Indicação n. 54/51, indicando que o Governo do Estado, prossiga na construção da estrada Corupá-São Bento do Sul — Aprovado.

Discussão da Indicação n. 81/51, construção de uma rodovia que ligue a cidade de Curitiba ao ponto mais próximo da rodovia federal Mafra-Caxias — Aprovado.

Discussão da Indicação n. 90/51, relativa a construção de pontes sobre os rios São Bento e Peixe — Aprovado.

Discussão da Indicação n. 91/51, no sentido de serem emprestadas as máquinas que trabalham na construção da rodovia Florianópolis-Joinville, para a construção da pista do aeroporto de Joaçaba — Aprovado.

Discussão da Indicação n. 92/51, referente à inclusão no Plano Rodoviário da estrada municipal Camboriú-Braço-Limeira, e sua respectiva reconstrução e a construção do trecho da estrada Limeira-Brusque.

Fala o deputado Enedino Ribeiro

Afim de explicar os motivos que o levaram a pedir fosse transmitido, de São Joaquim, um telegrama ao nobre líder de Partido Social Democrático, com o fim de solicitar-lhe apoio à indicação relativa ao prolongamento da via-férrea Tereza Cristina até São Joaquim.

O orador disse haver razões para congratular-se, primeiro porque o problema foi colocado acima de quaisquer preocupações partidárias, e, segundo, porque contava a iniciativa, com o apoio da maioria. A seguir o dep. Enedino Ribeiro esclarece que não há razões para que o povo de Orleães se manifeste contra o traçado da referida estrada, pois o mesmo é o que melhor consulte os interesses de São Joaquim e, portanto, do Estado.

E as demissões continuam

— “Comunico-vos que pelo único crime de ser pessedista, foi demitida a professora que há mais de sete anos vinha exercendo suas funções a contento geral”.

E' mais ou menos esse o teor de um telegrama que de Campos Novos foi transmitido ao deputado Valter Tenório Cavalcante.

Dando dele conhecimento à Casa, o ilustre parlamentar, mais uma vez, condenou a política administrativa do atual governo catarinense, que, nessa sua fobia partidária, não faz apenas perseguições, mas trípudia sobre os mais belos sentimentos de solidariedade humana.

Como se não bastasse essa denúncia do deputado Tenório Cavalcante, o deputado Ivo Silveira ocupou a tribuna para verbepor o ato do Chefe do Executivo que recolheu à repartição do Tesouro do Estado o coletor estadual de Garopaba, funcionário exemplar e que há mais de 20 anos exerce aquele cargo. Acrescenta o orador que a remoção foi motivada pelo fato daquele coletor ter sido eleito vereador pelo P. S. D. e na Câmara de Palhoça, foi escolhido para presidente. Comunicou mais, o deputado Ivo Silveira que a esposa do referido coletor é professora pública, e, assim, será prejudicada com a remoção do marido.

E' realmente de pasmar que o sr. Irineu Bornhausen avance tão desnorteadamente em sua atuação administrativa e não veja o precipício em que está prestes a tombar.

Que lhe sirva de advertência o projeto de lei apresentado à Casa pelo deputado Vargas Ferreira, em defesa dos funcionários eleitos vereadores.

Se o governo, entende de perseguir os religionários do Partido Social Democrático, este tem o poder legislativo para defende-los e com eles defender o bom nome dos nossos costumes políticos.

Vencimentos dos soldados da Polícia Militar

Há tempos, o deputado Enory Teixeira Pinto apresentara à consideração da Casa, um projeto de lei destinado a melhorar os vencimentos dos soldados da Polícia Militar.

Em vista, entretanto, de ter o Governo do Estado, tomado providências nesse sentido, tanto que a partir do próximo ano, haverá para os mesmos, um aumento de Cr\$ 150,00, aquele parlamentar retirou o projeto em referência, declarando-se satisfeito com a medida governamental.



Missa

Adolfo Brognoli e Família convidam aos parentes e pessoas amigas de LEONOR VIEIRA TRESKA para assistirem, na próxima quarta-feira, às 7 horas, no altar do Sagrado Coração de Jesus na Catedral Metropolitana, à missa de 7º dia do falecimento de sua cunhada, irmã e tia.

A todos que comparecerem a este ato de fé, antecipam seus agradecimentos.

O RAPTO DE EDUARDO MATARAZZO

De fato, nesse interim, apenas uma hora depois da consumação do rapto, o Conde Matarazzo recebia uma carta exigindo o pagamento da importância de dez milhões de cruzeiros, ameaçando — caso contrário — de matar o Eduardo. Como comprovante, a carta anexava os documentos de identificação de Eduardo e indicava o local em que o carro dele tinha sido abandonado. A carta indicava também a pessoa que no dia seguinte receberia instruções para entrega do dinheiro.

QUEIXA À POLÍCIA

Desobedecendo as instruções da carta, o Conde Matarazzo levava imediatamente o assunto ao conhecimento da polícia.

Destarte, no dia seguinte o portador de uma mala contendo o preço do resgate, iniciou um longo itinerário que deveria levá-lo ao local onde deveria abandonar o dinheiro. O percurso dele foi acompanhado de longe pelo pessoal especializado da polícia paulista.

A CORAGEM DE EDUARDO

Seria longo descrever todos as etapas que foram percorridas e os perigosos estratagemas empregados para manter a polícia ao par dos acontecimentos. O fato é que, evidentemente desconfiados pelas indicações do rádio que anunciava o desaparecimento de Eduardo, os raptadores não retiraram a mala do local designado e naquele instante se percebeu o perigo mortal que ameaçava o Eduardo. Na realidade, a coragem dele foi a sua salvação.

De fato, o rapaz, deixado sozinho na casa abandonada trabalhava pacientemente para afrouxar as correntes que o seguravam. Conseguindo enfim libertar um braço e com a ajuda de um canivete de unha que trazia no bolso acabou ele por soltar-se completamente, tirar o esparadrapo dos olhos e sair pela janela. Eram quase tres horas da madrugada do dia 20 e chegando à rua compreendeu porque o ruído dos motores o alcançava e tão perto: — de fato se achava nas imediações do aeroporto de Congonhas. Com invulgar presença de espírito e antes de procurar os meios de fugir para sua residência, preocupou-se em identificar a casa que é a rua Assucê, 19, no bairro de Indianópolis.

IDENTIFICADOS OS CRIMINOSOS

E este o elemento central que permite à Polícia a investigação dos criminosos. A casa conforme foi rapidamente verificada de parte de nossas autoridades tinha sido alugada algumas semanas antes por Alexandre Malavazzi, antigo funcionário das IRFM, e, portanto, perfeito conhecedor da firma e da composição da família Matarazzo. O carro de marca e da cor do carro de Malavazzi tinha sido visto por vizinhos em frente da casa dias antes do crime. As impressões digitais de Malavazzi foram encontradas no carro de Eduardo, na janela da casa e no esparadrapo pregado no rosto da vítima. A identificação de Malavazzi permitiu descobrir a cumplicidade de ou-

tros elementos entre os quais Mario Comelli, outro empregado da firma. O desaparecimento imprevisto desses dois elementos e a confirmação da culpa deles. A ENTREVISTA DO SECRETARIO

A situação se acha resumida nas declarações feitas pelo Secretario da Segurança Pública, senhor Elpidio Reale, na noite do dia 21 do corrente, que dizem em parte:

— “Indubitavelmente a imprensa desempenha papel relevante operando com a polícia na sua missão de proteger o povo, ajudando a desvendar inúmeros mistérios. Todavia no caso presente, se a imprensa fosse colocada a par dos fatos viria prejudicar altamente o trabalho policial na captura dos sequestradores. E de fato isso aconteceu. Uma notícia dada pela rádio prejudicou o nosso trabalho, alertou os bandidos e agora atrapalhou o nosso contato com os sequestradores. Agora, porém, esclarecido o caso, precisamos da ajuda da imprensa para capturar o autor do rapto. Posso assegurar que não se trata de farsa, como os jornais quiseram fazer acreditar. Trata-se de uma quadrilha composta de elementos inteligentes, verdadeiros “gangster” elementos vindos da Europa há pouco tempo. Sofrendo todas as influências do após guerra — acostumados ao luxo, não se conformaram com a atual situação e forçaram o rapto do filho do Conde Matarazzo Junior. E se não tivessem perdido cerca de cinco minutos em conversa com o reporter na manhã de ontem um dos implicados teria sido capturado. No momento não há ninguém preso e todas as notícias propaladas a respeito não procedem. Depois, o sr. Elpidio Reale falou que os implicados eram elementos que participaram da ultima guerra, foram “partigiani, conheciam muito bem a organização das IRF e que eram homens dispostos a matar. Este caso tem provavelmente ramificações com o roubo verificado em 15 de junho do ano passado, quando na Estação de S. Caetano foram assaltados funcionarios da IRFM, e roubados tres milhões e duzentos mil cruzeiros — importância destinada ao pagamento de uma das tecelagens daquela organização industrial.

PREÇOS

Noticias de última hora informam que foram presos, domingo, na cidade de Campinas, os raptadores Alexandre Malavazzi e Mario Comelli, tendo sido inquiridos pelo Secretario da Segurança, sr. Elpidio Reale.

PROTEJA SUA VISTA, USANDO AS AFAMADAS LAMPADAS PHILIPS.

Que saiba fazer correspondência, precisa-se. Tratar Edifício S. Jorge, sala 4, das 11 ao meio dia.

Camisas, Gravatas, Pijamas Meias das melhores, pelos menores preços só na CASA MISCELANIA — Rua Conselheiro Mafra.

Dafilografa

Tratar Edifício S. Jorge, sala 4, das 11 ao meio dia.

Camisas, Gravatas, Pijamas Meias das melhores, pelos menores preços só na CASA MISCELANIA — Rua Conselheiro Mafra.

OS MESES DE JULHO E AGOSTO, PRÓXIMOS, SERÃO TRANSFORMADOS PELA

A M O D E L A R

EM MESES DE CONTINUA E ESPETACULAR

QUEIMA DE MERCADORIAS

Em razão da retirada de um dos sócios os estabelecimentos **A MODELAR** ficam sob a responsabilidade exclusiva do sócio fundador da firma, o qual, tem o decidido propósito de transformar, brevemente, a atual Casa de Modas e Roupas Feitas em um estabelecimento modelo.

Por essa razão e por outras decorrentes da retirada do sócio, programou **A MODELAR**, uma LIQUIDAÇÃO, cujos preços serão **UM VERDADEIRO RECORD DE BARATOS**, liquidação cujo sucesso permanecerá duradouramente na memória da população.

DURANTE JULHO:LIQUIDAÇÃO de todo estoque de artigos (Para Senhoras, Homens e Crianças) em **Plena Estação de****Inverno**

Casacos de Pele. Casacos de lã. Casacos de Naylor. Tailleurs. Vestidos de lã. Casacos 2/4 e 3/4. Saias. Malharia. Capas. Roupas de lã e Malhã para Crianças. Ternos de Casimira. Sobretudos. Capas de Gabardine. Blusões. Sweters. Cobertores. Acolchoados de Seda. etc. etc. etc.

DURANTE AGOSTO:

Liquidação de todas as mercadorias de verão, como Sedas, Linho em metro, Vestidos. Blusas, Tailleurs de Seda e Linho, Vestidinhos e Terninhos de Crianças. etc. etc. etc.!!!

ATENÇÃO para**UM AVISO SINCERO E AMIGO!!!**

Não compre nada agora.

Aguarde a magnífica oportunidade que oferecerá a tradicional **A MODELAR** de 1º a 31 de Julho, para compra o que há de mais belo e melhor em artigos de inverno.

POR PREÇOS ESPETACULAR E EXCEPCIONALMENTE BARATO!!!

DAKO apresenta

Fogões Elétricos Modernos



UM FOGÃO "DAKO" SIGNIFICA SEGURANÇA, QUALIDADE E ADORNO PARA A CASA. SUAS LINHAS ELEGANTES, ACABAMENTO ESMERADO, MANEJO SIMPLES E EXCELENTE RESULTADO NO USO CONSTITUEM JUSTO ORGULHO PARA A DONA DE CASA.

Elétrico, Gás ou a Carvão

Seja DAKO o seu Fogão

Visitem nossa exposição à rua João Pinto, 9

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

Comércio & Transportes C. Ramos S.A.



O Remédio de Confiança da Mulher

REGULADOR XAVIER

Duas fórmulas diferentes para dois males diferentes

Nº 1 - EXCESSO * Nº 2 - FALTA OU ESCASSEZ

TABELA REIVINDICADA PELOS COMERCÍARIOS

RIO, 23 (V.A.) — O presidente do Sindicato dos Empregados no Comercio, sr. Nelson Mota, declarou que os advogados daquela entidade vão suscitar um desdido coletivo, para o aumento do salario pretendido pela classe. A tabela que os comerciários reivindicam é a seguinte:

Salários até mil cruzeiros — aumento fixo de quinhentos cruzeiros; salarios de mil e um cruzeiros em diante sem limite — aumento de 55 por cento.

A majoração será concedida sobre a remuneração total fixa da data atual. Salarios de menores — aumento integral. Nos salarios mistos com comissões, será concedida uma parcela fixa igual ao salario mínimo, sem prejuizo das comissões.

A INSTALADORA DE FLORIANÓPOLIS DISTRIBUIDORA DAS LAMPADAS PHILIPS — DESCONTOS MAXIMOS PARA REVENDADORES — RUA TRAJANO Nº 11 — FLORIANÓPOLIS.

Dores nas Costas, Nervosismo, Reumatismo?

A alimentação inconveniente, o excesso de bebidas, resfriados, etc. obrigam frequentemente os rins a um trabalho forçado. Os transtornos dos rins e do aparelho urinário são a causa da retenção do ácido úrico, frequentes levantadas noturnas, dores nas pernas, nervosismo, tonteiças, tornozelos inchados, reumatismo, olhos empapuçados, e, em geral, a impressão de velhice precoce. Ajude seus rins a purificar seu sangue por meio de **Cystex**. A primeira dose começa a trabalhar, ajudando seus rins a eliminar o excesso de ácidos, fazendo assim com que se sintam como novo. Sob nossa garantia **Cystex** deve ser inteiramente satisfatório. Peça **Cystex** em qualquer farmácia hoje mesmo. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Cystex no tratamento de: CISTITES PIELITES E URICEMIA

LINHAS PARA PINTURA COTTONAR

Vende-se

Por motivo de mudança um negócio à Rua Cel. Pedro Demoro n. 1342 em frente à futura praça.

A tratar na mesma rua n. 1391 com o sr. Horacio Linhares.

**ALUGA-SE**

ótima sala no centro

A' Praça 15 de Novembro, 20, 2º andar (altos do Restaurante Rosa).

Tratar no mesmo local.

Veio à tona, ontem, o "Caeté"

Jovem escafandrista paulista, há dias, desenvolve atividades nêsse sentido

Ainda perdura na lembrança de todos, a tragédia do aparelho da Cruzeiro do Sul, prefixo PP-CCX, comandado pelo aviador Ernesto Roberto Perondini, que, partindo do Rio de Janeiro, na manhã de 24 de março do ano em curso, mergulhou, vertiginosa-

mente, na baía sul, às 17,30 horas daquele dia, tendo perdido a vida os passageiros srs. Clodomiro Carneiro, de S. Paulo, Júlio Durval Regis, natural de Biguaçu e o 1º Tenente Altivo Barreto Alves, de Jacarezinho, no Paraná.

O aparelho, que submer-

giu dentro em vinte minutos, ali permaneceu aguardando providências para que fosse retirado. São passados já três meses e o avião ainda se encontrava ali, sendo consumido pela ferrugem.

Há 10 dias, precisamente, um jovem paulista, Ivo de Andrade, com 22 anos de idade, solteiro, chegou a esta Capital, autorizado pelos Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul e pelo Ministério da Aeronáutica, propondo-se a retirar da profundidade do mar, o "Caeté", com a finalidade de aproveitá-lo, quanto possível, o material que ainda possa ser utilizado.

Esse jovem, segundo ontem conseguiu saber a nossa reportagem, que esteve na Capitania dos Portos, para colher os elementos necessários às estas informações, é um arrojado escafandrista, que, sabendo estar abandonado aquêlo aparelho, entrou em entendimentos com as autoridades competentes para arrancá-lo, para isso se utilizando de aparelhagem necessária.

Ainda, ontem, esteve êle procedendo à execução das medidas para que as talhas fossem localizadas no aparelho, afim de que, bem seguras, pudessem ser acionados os motores que trarão à tona o "Caeté"...

O aparelho, segundo conseguimos apurar, achava-se inclinado, estando uma das azas apoiada na lama, sendo de observar que a parte de fuselagem, propriamente dita, apresenta indícios de ferrugem.

Ontem, o sr. Ivo de Andrade conseguiu trazê-lo à tona para rebocá-lo à praia da Fiscalização dos Portos, à baía norte, onde ficará, até que possa aproveitar-lo no que for possível.

Assim, o "Caeté", cuja tragédia moveu, numa tarde de março deste ano, toda a população da Capital, intranquilizando-a, volta ao noticiário de imprensa, quando após tres meses, precisamente, ressurgiu das profundezas do mar.

O maior navio comercial americano

NEWPORT, Virginia, 25 (U.P.) — Foi hoje lançado ao mar, nos estaleiros de Newport, em presença de várias dezenas de milhares de pessoas, o novo transatlântico americano "United States".

A madrinha do navio foi a sra. Connolly, esposa do senhor democrata do Texas, senador democrata do Texas, presidente da Comissão de Assuntos Estrangeiros do Senado.

O soberbo paquete, o maior navio comercial jamais construído nos Estados Unidos, poderá transportar 2 mil passageiros, com uma equipagem de mil homens. Foi parcialmente financiado pelas subvenções governamentais, em virtude das possibilidades militares que apresenta, como eventual transporte de tropas.

Alfinetadas...

Com destino às ilhas Malvinas, no Atlântico Sul, viajaram três médicos da Organização Mundial de Saúde, que ali vão estudar o mal de elefantíase.

(Dos Jornais) Bem espinhosa, a missão, Mas não é lá de arromba, Se relutaram, pois não, Deixaram cair a tromba...

Mas saibam êles, coitados, Deviam saber bastante, Que nunca, prá aqueles lados, Hão de encontrar elefante... Zé

ANTES AGORA...

O governo reconhece seu erro e anula um ato que a Justiça ia examinar

"Antes tarde do que nunca" — diz o velho provérbio.

Antes agora, por mim mesmo, do que depois, pela justiça — teria dito o governo do Estado ao tornar sem efeito a demissão de Pedro Paulo Campos Corte.

Escrivão padrão F do Quadro Único do Estado, exercendo as funções na Delegacia de Canoinhas, o sr. Pedro Paulo Campos Corte foi exonerado por ato de 23 de fevereiro do corrente ano. Motivo da exoneração: nenhum, ou melhor, exigência da U.D.N. em fazer o Governador perseguir os adversários.

O exonerado, pelos meios comuns, procurou mostrar a ilegalidade do ato. De nada lhe adiantou a medi-

da. Recorreu, então, ao judiciário, impetrando mandado de segurança ao egrégio Tribunal de Justiça.

A petição deu entrada no Tribunal a 18 do corrente e foi remetida ao Governador para as informações cabíveis. Estas foram prestadas e nelas o chefe do executivo informa que o ato de demissão foi tornado sem efeito em 13 do corrente, por motivo de ser o exonerado funcionário efetivo com estágio probatório completo.

Até ontem, entretanto, o Diário Oficial não havia dado publicidade ao ato que tornou essa exoneração sem efeito. Em todo o caso, congratulemo-nos com o sr. Pedro Paulo Campos Corte.

Justiça preventiva também é justiça.

Em beneficio dos cegos e alejados

Comissão de senhoras es-organizando, para 6ª feira próxima, dia de São Pedro, festejos à Praça Pereira e Oliveira, no mesmo local onde se realizou a Feira de Amostras de Florianópolis.

Do produto desses festejos populares, a que o nosso povo não deixará de, como sempre, emprestar todo o apoio de que será necessário para o êxito dessa campanha, a Comissão obterá donativos destinados aos cegos e alejados, criaturas que estão necessitando da nossa ajuda e colaboração.

Serão quatro noites de festas a que o povo, comparecerá para colaborar para o fim social a que destinará aquela Comissão a receita líquida desses festejos, que é, como já frisamos, o de socorrer aqueles que, cegos e alejados, precisam do amparo dos homens bem formados.

Para festeiros, foram escolhidos, pela Comissão Organizadora:

PRIMEIRA NOITE: —

Dep. Oswaldo Bulcão Viana e senhora; Dep. Ylmar Corrêa e senhora; Sr. Alceu Gomes e senhora; Sr. Otávio Guimarães e senhora; Jornalista Jairo Callado, diretor de A GAZETA.

SEGUNDA NOITE: — Sr. Celso Ramos e senhora; Cel. João Alves Marinho e senhora; Cel. Pedro Lopes Vieira e senhora; Sr. Comandante da Base Aérea, Jornalista Zedar Perfeito da Silva, diretor do DIÁRIO DA MANHÃ.

TERCEIRA NOITE: — Cel. Paulo Weber Vieira da Rosa e senhora; Dr. José de Lerner Rodrigues e senhora; Sr. Jorge Daux e senhora; Dr. José do Patrocínio Gallotti e senhora; Jornalista Seixas Netto, diretor do DIÁRIO DA TARDE.

QUARTA NOITE: — Dr. Édio Ortiga e senhora; Dr. João José de Souza Cabral e senhora; Sr. Charles Edgard Moritz e senhora; e Dr. Rubens de Arruda Ramos e senhora, diretor de O ESTADO.

Franchando

O diário Última Hora, do Rio, em sua edição de 21 do corrente, publicou o seguinte:

"O PEQUENO DITADOR

O sr. Franchini Neto é o chefe do protocolo dos Campos Eliseos. No tempo do Adhemar de Barros, o governador passava um mau pedaço, porque o sr. Franchini explicava que os sapatos devem ser engraxados e a comida não pode ser empurrada com o dedo. Tal sucesso alcançou no palácio do governo de São Paulo o senhor em questão, que o atual governador de Minas o contratou para organizar o hoje em dia magnífico cerimonial do Palácio da Independência. Ainda não tinha passado muito tempo, quando o governador Munhoz da Rocha o convidou para auxiliar nas festividades do casamento de sua bonita filha Mitzi. Desde aí, o homem tem sido disputadíssimo. Franchini para cá, Franchini para lá... É êle quem manda e desmanda nos palácios governamentais.

Agora é a vez de Santa Catarina, que pediu emprestado ao governo de São Paulo o seu querido Franchini Neto.

Trata-se do imperialismo das boas maneiras e hábitos convencionais".

Estamos, pois, os catarinenses, de parabéns! Vem aí um técnico em boas maneiras, para dar lições ao govêrno. Muito bem! Em querer aprender há virtude! Pois não!

Guilherme Tel



Florianópolis, — 26 de Junho de 1951

EM DEFESA DO funcionário-vereador

O deputado Vargas Ferreira, justificou e encaminhou ao estudo da Casa, o seguinte e importante projeto de lei:

Dispõe sobre servidor público, investido de mandato legislativo municipal.

O Governador do Estado de Santa Catarina,

Faço saber a todos os habitantes d'este Estado que a Assembléia Legislativa decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º — É assegurado a servidor público estadual, investido de mandato legislativo municipal o direito de desempenhar as funções do seu cargo no município para o qual foi eleito.

Art. 2º — É posto em disponibilidade, com vencimento e gratificações integrais do seu cargo, durante todo o período da investidura no mandato legislativo municipal, o servidor público estadual, quando se tornar impossível o seu aproveitamento imediato, nos termos do artigo anterior.

Parágrafo único — Se o servidor público estadual tiver direito a cotas e percentagens, ser-lhe-ão, na hipótese deste artigo, também as mesmas pagas, tomando-se por base o movimento respectivo do último ano do seu exercício.

Art. 3º — É permitido a servidor público estadual, a que se refere esta Lei, receber, com os vencimentos, gratificações, cotas e percentagens do seu cargo, a remuneração que for estabelecida pela Câmara Municipal, para efeito de comparecimento às sessões.

Art. 4º — É defeso ato de remoção "ex-officio" de funcionário público estadual, a que se refere esta Lei, se, na oportunidade da sua eleição, estiver êle exercendo as funções do seu cargo no município para cuja Câmara for eleito.

Art. 5º — Justificados os motivos, poderá ao servidor público estadual, a que se refere esta Lei, ser concedida licença, sem prejuízo de quaisquer direitos ou vantagens.

Art. 6º — Os atuais servidores públicos investidos de mandato legislativo municipal que desejarem beneficiar-se desta Lei, requererão ao Chefe do Poder E-

xecutivo, no prazo de 120 dias.

Art. 7º — Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 25 de junho de 1951.

LAMPADAS PHILIPS: DÃO MAIS LUZ, CONSUMEM MENOS CORRENTE E SÃO DE MAIOR DURABILIDADE.

Está errado!

Há dias, noticiamos, destas colunas, a mudança da Delegacia Regional de Polícia, do prédio da Secretaria da Segurança Pública, onde sempre esteve, à Praça 15 de Novembro, para um prédio da rua José Jacques, com fundos para a Avenida Hercílio Luz.

As razões dessa transferência — própria da época das transferências de funcionários públicos — não as conhecemos oficialmente, afirmando-se, todavia, que o atual prédio não satisfaz às suas necessidades uma vez que as suas dependências são pequenas para melhor distribuição dos seus serviços. Aliás, essas informações nós as registamos, quando da notícia que publicamos, a respeito.

Mas, segundo sabemos, o xadrez, naquêlo prédio da rua José Jacques, será localizado na parte subterrânea. Aí está o mal da localização, em zona residencial, daquela Delegacia, considerando-se que as famílias, vizinhas aquêlo prédio, vão ser importunadas com as algazaras dos presos, improperios e outras coisas más, de dia e de noite...

Ora, tal fato não está certo!

Está errado, ainda, quando o prédio alugado àquela Delegacia é próprio de um alto prócer udenista... Só isso não justifica o erro!

Ao sr. Paulo Fontes, dirigimos um apêlo, em nome das famílias que já estão sentindo o erro na providência — providencie, com o seu prestígio, a não concretização da idéia, que é a mudança da delegacia, com os seus xadrezes, para bairro residencial porque é medida errada!

A nomeação do Dr. RUBENS A. RAMOS

Sôbre a nomeação do dr. Rubens de Arruda Ramos, para o cargo de advogado do Banco do Brasil, em ato recente do sr. Ricardo Jafet, assim se expressaram os nossos confrades que se publicam nesta Capital:

Diário da Tarde de 22-6-51 — "Convidado pelo dr. Ricardo Jafet, Presidente do Banco do Brasil, assumirá dentro de poucos dias as funções de advogado daquele estabelecimento de crédito em Santa Catarina, o dr. Rubens Ramos, diretor de "O ESTADO".

A GAZETA, de 23-6-51.

"É-nos grato registrar a nomeação do nosso distinto conterrâneo e brilhante jornalista, dr. Rubens de Arruda Ramos, para o elevado cargo de advogado do Banco do Brasil em nosso Estado.

A investidura que assumirá, breve, na agência desta capital daquele estabelecimento de crédito federal, reflete, sem dúvida, honrosa distinção, do dr. Ricardo Jafet, Presidente do Banco do Brasil, ao ilustre confrade, motivando ao justo ato múltiplas manifestações de apreço e simpatia ao recém-nomeado que, por sua inteligência e cultura, é um dos mais credenciados valores da nova geração catarinense.

A "A Gazeta" associando-se ao júbilo geral, cumprimenta o ilustre caudico e jornalista abraçando-o cordialmente, e lhe desejando os melhores votos de felicidades, extensivos à sua exma. família".

DIÁRIO DA MANHÃ, de 21-6-51 — Distinguido pelo dr. Ricardo Jafet, Presidente do Banco do Brasil, vem de ser nomeado para o cargo de advogado, em Santa Catarina, daquele estabelecimento bancário, o dr. Rubens de Arruda Ramos, diretor de "O ESTADO".

Dentro de breves dias assumirá, na Agência desta Capital, aquele cargo".

Morreu a mulher de Toscanini

MILÃO, 25 (U.P.) — Falleceu hoje de manhã nesta cidade, com a idade de 74 anos a sra. Carla Toscanini, esposa do célebre maestro Arturo Toscanini.